NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2021



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

A Instituição e suas operações

A Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX, organizada nos termos do Decreto-Lei nº 70, de 21 de novembro de 1966, sob a forma de associação civil mutualista, de acordo com as Leis nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e nº 7.750, de 13 de abril de 1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A matriz da Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX está localizada na Avenida Duque de Caxias, s/nº, Setor Militar Urbano, Brasília – DF, Brasil. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE e tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e a construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX compõe o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE e o Sistema Financeiro da Habitação, sendo supervisionada pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A POUPEX é uma instituição sem finalidade lucrativa e, por este motivo, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre as rendas geradas pela sua atividade-fim, conforme disposto no art. 7° do Decreto-Lei n° 70, de 21 de novembro de 1966. Os rendimentos e os ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras são tributados exclusivamente na fonte à alíquota de quinze por cento, calculada sobre vinte e oito por cento do valor dos referidos rendimentos e ganhos líquidos, conforme disciplinado no art. 57 da Lei n° 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

A Caderneta de Poupança POUPEX tem o processamento realizado pelo Banco do Brasil S.A. mediante convênio estabelecido entre as partes, envolvendo a abertura, a manutenção e a movimentação das contas, com o apoio da sua rede de agências e terminais representados por sua capilaridade comercial no País. Deste modo, as atividades relacionadas ao produto Poupança POUPEX são conduzidas com o apoio da estrutura física e tecnológica do Banco do Brasil S.A.. Em conformidade com o Estatuto da POUPEX, o Banco do Brasil S.A. possui, atualmente, uma cadeira de participação no Conselho de Administração. Todos os associados poupadores da POUPEX possuem, necessariamente, conta-poupança estabelecida com o Banco do Brasil S.A. para fazer frente às movimentações.

Além da poupança, a POUPEX conta hoje com operações passivas em letras de crédito imobiliário – LCI, depósitos interfinanceiros imobiliários – DII e depósitos especiais.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN alinhadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emite pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis alinhadas às Normas Internacionais de Relatório Financeiro – (IFRS em inglês). Os pronunciamentos aprovados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN que são aplicáveis à POUPEX são os seguintes: CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 24 – Evento Subsequente; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados e CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

Todas as informações relevantes, que são próprias das demonstrações contábeis, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua governança.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 24 de março de 2022 e não há eventos subsequentes a serem divulgados.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico no qual uma entidade opera. Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (na unidade R\$ mil), que é a moeda funcional da Instituição.

c. Continuidade

EXERCÍCIO DE 2021

A Administração avaliou a capacidade da POUPEX continuar operando normalmente e está segura de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Desta forma, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no cenário brasileiro, a POUPEX foi pouco ou quase nada impactada sob o ponto de vista da manutenção de seu capital e liquidez para suportar os negócios nesse período e nos vindouros. Entre outros motivos, fundamentado no fato de que boa parte de suas operações negociais migraram para um processo amplo de tecnologia e conta com condições especiais no crédito imobiliário, seu principal produto.

Apesar da sensibilidade e do ineditismo do cenário pandêmico na história moderna, considerando a experiência da POUPEX no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

d. Uso de estimativa e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração em cada data-base faça julgamentos; construa estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes. Por definição, os julgamentos, as estimativas e as premissas resultantes da avaliação neste cenário de predições podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota Explicativa nº 8), a provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 16), provisão para perdas do FCVS (Nota Explicativa nº 7), provisão para desvalorização de outros valores e bens (Nota Explicativa nº 10) e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo estas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

e. Cenário Pandemia do Coronavírus (Covid-19)

Nos últimos dois anos, a economia mundial foi impactada pela disseminação do Coronavírus (covid-19) e pelas medidas implementadas para conter/retardar a propagação do vírus, que foi elevado ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A POUPEX adotou diversas medidas de proteção, reafirmando o seu compromisso com a saúde e a segurança dos funcionários, dos colaboradores, dos clientes e da sociedade. Neste sentido, a POUPEX tem



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2021

trabalhado para assegurar o cumprimento da sua missão institucional, promovendo e facilitando o acesso à casa própria e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de seus associados. Os poucos efeitos advindos do cenário de pandemia da covid-19 nas Demonstrações Contábeis estão representados nas notas: 6 - Títulos e Valores Mobiliários e 21 - Gerenciamento de riscos e capital regulatório.

Em relação às medidas adotadas frente à pandemia da Covid-19, destacam-se:

a. Funcionários e Colaboradores

- Funcionários que estiveram em contato com pessoas infectadas ou que apresentaram potenciais sintomas foram orientados a procurar atendimento médico e a permanecer em quarentena por 14 dias;
- Adoção do regime de teletrabalho para os grupos de risco, pessoas que tiveram contato com casos confirmados, ou a critério de seus gestores;
- Monitoramento dos empregados acometidos da covid-19, colocados em licença saúde e divulgação da situação em notas de esclarecimentos publicadas internamente;
- Implantação de rodízios de trabalho, remanejamento de horários de trabalho e controles de fluxo de acesso às instalações e permanência;
- Imposição de medidas de distanciamento social;
- Adoção de cuidados específicos no restaurante, no refeitório e na lanchonete para uso do público interno;
- Aumento das medidas de higiene e proteção, tais como: desinfecção e limpeza de ambientes, utilização obrigatória de máscaras ao longo de toda a jornada de trabalho, borrifadores de álcool 70% em todas as mesas e ambientes, dispensadores de álcool em gel, panos e toalhas descartáveis;
- Oferta de apoio psicológico por meio de videoconferência ou ligação telefônica aos empregados que se encontram em teletrabalho.

b. Clientes e Usuários:

- Adoção de medidas para a manutenção do atendimento aos beneficiários com segurança, tais como: agendamento de horários e estímulo ao uso de aplicativos e serviços disponíveis na internet;
- Fixação de cartazes de orientação aos clientes sobre as alterações de horário de atendimento devido à pandemia;
- Disponibilização de pranchetas e canetas próprias para assinatura de documentos pelos clientes, de forma que não precisem se aproximar da mesa de atendimento;
- Colocação de uma faixa no chão para demarcar um distanciamento mínimo entre o atendente e o cliente;
- Disponibilização, em cada mesa de atendimento, de uma unidade de álcool gel (com índice de, pelo menos, 70%);
- Higienização, várias vezes ao dia, das instalações, dos móveis e dos equipamentos.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados estão registradas pelo valor atualizado segundo o critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As rendas das operações de crédito com vencimento igual ou superior a 60 dias inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente realizadas.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



b. Caixa e equivalentes de caixa

O total de caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, contados a partir da data da aplicação (Nota Explicativa nº 4).

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota Explicativa nº 5).

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, observada a regulamentação contida na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001.

Os títulos estão classificados em função da intenção da Administração em duas categorias, a saber: títulos mantidos até o vencimento e títulos disponíveis para venda. A Instituição não possui títulos mantidos para negociação na data base das demonstrações contábeis (Nota Explicativa n° 6).

i. Títulos mantidos até o vencimento

São os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantêlos até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderada a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. A carteira está representada, em sua maioria, por títulos privados.

ii. Títulos disponíveis para venda

Podem ser vendidos pontualmente a partir do comportamento do cenário econômico, porém sem a intenção de serem ativa e frequentemente negociados. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido - "Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda" - até a sua realização por venda. A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes, formais, objetivos, verificáveis e transparentes. Abaixo, apresentamos a metodologia de apreçamento dos títulos disponíveis para venda:

ii.1 Fundos de investimentos

A carteira está representada, em sua maioria, por títulos públicos federais e seus valores de mercado são definidos por critérios da Administração do Fundo de Investimento, respeitando as determinações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como as orientações da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2021



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

ii.2 Títulos CVS

Os títulos CVS referentes a contratos de novação de dívida do FCVS, cujo prazo de vencimento culminará em 2027, são remunerados com base na variação da TR mais juros anuais de até 6,17%, conforme estabelecido na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta deste, a divulgação de preço indicativo pela ANBIMA, ou a relação entre o preço unitário (PU) e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda, o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, valores futuros de taxas de juros, índice de preços e moedas e títulos semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata temporis*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período. Esses títulos possuem previsão de pagamento mensal de juros e amortização de principal.

As perdas permanentes com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como resultado com títulos e valores mobiliários.

e. Relações interfinanceiras e provisão para perdas

Estão demonstradas pelo valor principal, atualizadas pelas rendas e pelos encargos incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais (Nota Explicativa nº 7).

Provisão para perdas sobre os créditos vinculados ao SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS: a provisão para perdas relativas à opção pela novação dos créditos do FCVS, considerada suficiente pela Administração, é calculada levando em consideração o histórico de perdas informado pela administradora do fundo (Caixa Econômica Federal) durante os estágios do procedimento de novação (Nota Explicativa nº 7.c).

f. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos juros e da atualização monetária, incorridos até a data do balanço, adotando-se para a apropriação o critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). A classificação das operações com atraso superior a 14 dias é tratada como operações em curso anormal. A norma permite a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do art. 4º, da norma citada, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive,



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2021

independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita, quando realizadas. As operações classificadas como nível H permanecem nesta classificação por 180 dias.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada adequada pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 (Nota Explicativa nº 8).

g. Outros valores e bens

i. Despesas antecipadas

Correspondem à parcela paga antecipadamente pelos direitos e serviços a serem recebidos, cujo benefício será incorrido em períodos futuros (Nota Explicativa nº 10).

ii. Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

Em Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos registram-se os valores referentes aos bens recebidos como dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de dívidas oriundas das operações de crédito imobiliário, não estando sujeitos à depreciação. Os bens são avaliados ao custo e, se necessário, ajustados ao valor de mercado quando este é menor que o valor do custo.

h. Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis destinados à manutenção das operações institucionais. É registrado pelo custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável, quando identificada. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A mensuração e a vida útil estimada dos itens que compõem o ativo imobilizado de uso são calculadas por meio de avaliação técnica realizada anualmente, consubstanciada por laudo emitido por profissional qualificado de acordo com as normas da ABNT (NBR 14653 - Parte 1 - Procedimentos Gerais e Parte 2 - Imóveis Urbanos). Em casos de variação na estimativa dos benefícios econômicos futuros e/ou da vida útil, o ativo é ajustado com base na nova avaliação. (Nota Explicativa nº 11)

i. Intangível

Os ativos intangíveis são compostos por itens sem substância física, separadamente identificáveis, com vida útil definida, referindo-se, basicamente, aos desembolsos para aquisição de *softwares* por meio de contratos. São amortizados durante sua vida útil econômica estimada e são registrados pelo custo de aquisição e demais despesas para colocá-lo em disponibilidade de uso, deduzidos da amortização acumulada, calculada mensalmente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12.

j. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade

Os imóveis de uso são revisados ao final de cada período de reporte para verificar se há alguma indicação/evidência de redução ao valor recuperável por meio de avaliação técnica por profissional contratado para este fim, conforme previsto na NBR 14653. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Uma reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando esta perda registrada em período anterior não mais exista ou tenha diminuído.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2021

k. Ativos contingentes e provisões para passivos contingentes

Estão reconhecidos com base na avaliação e na estimativa de risco de perda das ações judiciais e dos processos administrativos, em conformidade com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representados pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível. Atualmente, não há ativos contingentes registrados nas demonstrações contábeis da Instituição.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, lastreado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança (Nota Explicativa nº 16).

I. Demais ativos e passivos

Estão demonstrados pelo valor de custo, atualizados pelos encargos e pelos juros incorridos até a data do balanço, com base no critério *pro rata temporis*, de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

m. Resultados não recorrentes

À luz da Resolução BCB n.º 2/2020, considera- se resultado não recorrente aquele que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 18.

4 Caixa e equivalentes de caixa

a. Composição geral

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	1
Caixa / Depósitos Bancários	4	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez/Títulos e valores mobiliários	2.533.100	3.559.793
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.533.104	3.559.794

i - Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM consideradas equivalentes de caixa:

Título	Emissor	31/12/2021	31/12/2020
Op. Comp.	Banco do Brasil S.A. 1	100.015	99.992
CDI	Banco do Brasil S.A. 1	2.429.748	3.456.255
Fundo	BB CP Auto ²	178	177
Fundo	BB CP Corporate Ágil ²	3.159	3.369
Total		2.533.100	3.559.793

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os fundos não possuem vencimento pré-definido e podem ser resgatados a qualquer momento.

2 – TVM

^{1 –} Aplicações interfinanceiras de liquidez



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2021

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras estão assim demonstradas:

a. Composição no balanço patrimonial

		31/12/2021		31/12/2020	
Aplicações em depósitos int		153.295	73.225		
Não ligadas			153.295	73.225	
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-365	Total	 %
CDI-PÓS	-	101.564	51.731	153.295	100
Total	-	101.564	51.731	153.295	100

Obs.: Convém ressaltar que os valores de CDI-OVER e Operações Compromissadas demonstrados nas tabelas abaixo, para fins de apresentação no Balanço Patrimonial, são classificados, pela sua natureza, como equivalentes de caixa, conforme nota 4.

b. Composição do grupo

ar composizate at grape		31/1	2/2021	31/12/2020	
Aplicações Interfinanceiras de Li	quidez		2.683.058	3.629.472	
Operações Compromissadas			100.015		99.992
Depósitos Interfinanceiros			2.583.043	3.529	
Vencimento em dias	0-30	31-180		 Total	 %
CDI-OVER	2.429.748			2.429.748	90,56
CDI-PÓS	-	101.564	51.731	153.295	5,71
Op. Compromissadas	100.015	<u> </u>		100.015	3,73
Total	2.529.763	101.564	51.731	2.683.058	100,00

Considerando o ano de 2021, a remuneração das aplicações financeiras que compõem a carteira da POUPEX foram as seguintes: **4,40% a.a.** (2,71% a.a. no exercício de 2020) para valores aplicados no Banco do Brasil, indexados ao **CDI**; **2,14% a.a.** (3,51% a.a. no exercício de 2020) para os Fundos de Investimento administrados pela BB DTVM; e, **5,34% a.a.** (4,13% a.a. no exercício de 2020) para aplicações nos demais Bancos.

c. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (registradas no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários nas demonstrações de resultados)

	2º Semestre	Exercício		
	2021	2021	2020	
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	93.282	136.511	95.222	
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	3.008	4.270	2.759	
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	90.274	132.241	92.463	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2021



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

6 Títulos e Valores Mobiliários – (TVM)

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os TVM estão assim demonstrados:

a. Títulos e Valores Mobiliários - (TVM)

	31/12/2021				31/12/2020					
						Total			Total	<u>.</u>
				Acima	Valor de	Valor de	Marcação	Valor de	Valor de	Marcação
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-360	de 360	custo	mercado	a mercado	custo	Mercado	a mercado
1-Títulos disponíveis para venda	210.893	692.564	412.522	422.610	1.738.589	1.749.243	10.654	1.608.621	1.621.005	12.384
Títulos públicos	12.292		24.636	53.460	90.388	90.371	(17)	125.849	133.153	7.304
CVS	-	-	-	29.867	29.867	30.077	210	36.084	38.528	2.444
LTN	12.292	-	12.512	-	24.804	24.595	(209)	57.265	59.134	1.869
NTN-B	-	-	12.124	23.593	35.717	35.699	(18)	32.500	35.491	2.991
Títulos privados	198.601	692.564	387.886	369.150	1.648.201	1.658.872	10.671	1.482.772	1.487.852	5.080
Cotas de Fundos	193.408	74.443	-	-	267.851	267.851	-	415.819	415.819	-
DPGE	5.193	330.373	102.151	25.726	463.443	466.585	3.142	429.231	432.916	3.685
LF	-	287.748	285.735	216.581	790.064	794.460	4.396	570.664	571.386	722
LFSN	-	-	-	126.843	126.843	129.976	3.133	67.058	67.731	673
2-Títulos mantidos até o vencimento		404.152	87.494	214.981	706.627	684.777	(21.850)	711.463	725.780	14.317
Títulos públicos				199.078	199.078	184.532	(14.546)	98.805	103.293	4.488
LTN	-	-	-	199.078	199.078	184.532	(14.546)	98.805	103.293	4.488
Títulos privados		404.152	87.494	15.903	507.549	500.245	(7.304)	612.658	622.487	9.829
DPGE	-	404.152	30.408	15.903	450.463	442.715	(7.748)	411.050	421.509	10.459
LFSN	-	-	57.086	-	57.086	57.530	444	201.608	200.978	(630)
Total (1+2)	210.893	1.096.716	500.016	637.591	2.445.216	2.434.020	(11.196)	2.320.084	2.346.785	26.701

			31/12/2020				
Vencimento em anos		Total			al	To	otal
	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por categoria	1.807.625	607.724	29.867	2.445.216	2.434.020	2.320.084	2.346.785
1 - Títulos disponíveis para venda	1.315.979	392.743	29.867	1.738.589	1.749.243	1.608.621	1.621.005
2 - Títulos mantidos até o vencimento	491.646	214.981		706.627	684.777	711.463	725.780

		31/12/2021							31/12/2020	
					Total				Total	
Vencimento em dias	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por carteira	210.893	1.096.716	500.016	637.591	2.445.216	2.434.020	(11.196)	2.320.084	2.346.785	26.701
Carteira própria	210.893	1.096.716	500.016	637.591	2.445.216	2.434.020	(11,196)	2.320.084	2.346.785	26.701

	31/12/2021				31/12/2020	
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	1.811.247	644.623	2.445.870	651.527	1.680.941	2.332.468
Carteira própria	1.811.247	644.623	2.445.870	651.527	1.680.941	2.332.468



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



b. Resumo da carteira consolidada por categoria

31/12/202	<u> </u>	31/12/20	:0	
1.749.243	71%	1.621.005	69%	
706.627	29%	711.463	31%	
2.455.870	100%	2.332.468	100%	
(21.850)		14.317		
2.434.020	•	2.346.785		
	1.749.243 706.627 2.455.870 (21.850)	706.627 29% 2.455.870 100% (21.850)	1.749.243 71% 1.621.005 706.627 29% 711.463 2.455.870 100% 2.332.468 (21.850) 14.317	

Apesar do cenário da pandemia do Covid-19, a POUPEX não realizou alterações no apreçamento de seus títulos, tendo em vista que dispõe de uma política de investimentos conservadora com ênfase, principalmente, em sua liquidez. Cumpre destacar que a Instituição revisou e adequou a sua política de investimentos, realizando operações que propiciaram uma boa relação risco x retorno. Neste sentido, a POUPEX realiza estudos trimestrais a fim de avaliar a capacidade financeira da Instituição em manter títulos classificados como "mantidos até o vencimento".

Os critérios de marcação a mercado dos títulos mantidos até o vencimento, para efeito de divulgação conforme quadros acima são os seguintes (para as demais aplicações, vide Nota Explicativa nº 3.d):

Operações prefixadas

O valor a mercado de um título prefixado corresponde ao valor de vencimento (valor de resgate) do título trazido a valor presente pelo fator de desconto na data base do balanço (referente à data de vencimento do título) obtido com base na curva de juros prefixados verificada na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão.

Operações pós-fixadas

O respectivo valor de mercado foi apurado pela variação da taxa do DI exigido para operação similar na data base do balanço.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (registrado no grupo resultado de operações com títulos e valores mobiliários nas demonstrações de resultados)

	2° Semestre	Exercíc	io
	2021	2021	2020
Títulos de renda fixa	74.023	115.704	64.649
Rendas de Fundos Mútuos de renda fixa	2.940	5.776	13.518
Rendas de Fundos de renda variável	10.090	18.963	21.116
Perdas Permanentes com Fundos e TVM	(8.620)	(14.062)	(16.953)
Total	78.433	126.381	82.330

d. Reclassificação de categorias dos títulos e valores mobiliários

No exercício de 2021 e no exercício de 2020, não foram efetuadas reclassificações de categorias dos títulos e valores mobiliários.

e. Cotas de Fundo de Investimento

Para efeito de publicação, os valores registrados como Fundos de Investimento (BB CP Auto e BB CP Corporate Ágil), no valor de R\$ 3.337, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 3.546, em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no Balanço Patrimonial como equivalente de caixa, conforme nota 4.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



7 Relações interfinanceiras

a. Composição

	31/12/2021	31/12/2020
Créditos vinculados	1.656.877	1.596.813
Banco Central - Recolhimentos obrigatórios	1.476.086	1.425.867
SFH - FGTS a ressarcir	15	43
SFH - Fundo de compensação de variações salariais	180.776	170.903
Repasses interfinanceiros	1.102.482	940.285
Devedores por repasses de outros recursos	1.102.482	940.285
Valor bruto das relações interfinanceiras	2.759.359	2.537.098
(-) Provisão para perdas - FCVS	(67.138)	(62.278)
Valor líquido das relações interfinanceiras	2.692.221	2.474.820
Classificação do ativo		
Circulante	1.476.101	1.425.910
Não circulante	1.216.120	1.048.910
Total	2.692.221	2.474.820

b. Banco Central - Recolhimentos obrigatórios

A exigibilidade de encaixe obrigatório é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento), observado o disposto no art. 4º da Circular BACEN nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020.

c. SFH – Fundo de compensação de variações salariais

Registra as dívidas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS com as instituições financiadoras, relativas a saldos devedores remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional firmados com mutuários finais do Sistema Financeiro da Habitação – SFH. A novação é efetuada entre o credor e a União, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000. O saldo do FCVS é de R\$ 180.776, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 170.903, em 31 de dezembro de 2020).

A provisão para perdas no montante de R\$ 67.138, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 62.278, em 31 de dezembro de 2020) é calculada para fazer frente às perdas decorrentes do processo de habilitação dos créditos com cobertura pelo FCVS, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura dos riscos decorrentes da não realização de parte desses créditos, não existindo expectativa de perdas adicionais (Nota Explicativa nº 3.e).

A base da Provisão é constituída da seguinte forma:



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2021

Situação da carteira		
•	31/12/2021	31/12/2020
A habilitar (i)	38.223	34.998
Habilitados e não homologados (ii)	6.956	8.718
Habilitados, homologados e em discussão (iii)	36.789	35.213
Habilitados e homologados (iv)	15.889	15.418
Negativa de cobertura (v)	43.874	40.137
Contratos novados (vi)	313.447	295.237
Contratos analisados e não classificados (vii)	1.096	1.689
Outros (viii)	36.757	33.683
Total	493.031	465.093

- (i) Representa os saldos de contratos sujeitos à apreciação para serem habilitados.
- (ii) Representa os saldos de contratos habilitados com a Administradora do FCVS que ainda não foram analisados.
- (iii) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS. Há uma diferença, no montante de R\$ 15.269, no relatório com posição em 30 de novembro de 2021 (diferença de R\$ 14.627, saldo em 30 de novembro de 2020) a menor em relação aos saldos dos relatórios na POUPEX, cujos contratos estão sendo impetrados recursos com solicitação de revisão para a Administradora do FCVS, objetivando aproximar os valores apurados pelo FCVS aos da POUPEX. O referido valor encontra-se integralmente provisionado.
- (iv) Representa os saldos de contratos homologados pela Administradora do FCVS, cujos valores apurados, com base na análise realizada, foram validados pela POUPEX.
- (v) Representa os saldos de contratos habilitados pela Administradora do FCVS que estão sem ressarcimento em decorrência da negativa de cobertura por parte do FCVS.
- (vi) Representa os saldos dos contratos evoluídos com os juros da novação da dívida, prevista na Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000.
- (vii) Representa os saldos dos contratos com FCVS com documentação analisada e não classificados pela CAIXA Centralizadora do FCVS.
- (viii) Contratos homologados pela administradora do FCVS, cujos valores estão em processo de análise.

d. Repasse interfinanceiro

Decorre do convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. em 26 de maio de 1998. O acordo contempla aspectos outros, de interesse recíproco, entre eles, o depósito (Repasse Interfinanceiro) de percentual da captação de recursos provenientes da Poupança POUPEX, remunerado com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI.

e. Resultado das aplicações compulsórias e do repasse interfinanceiro

	2° Semestre	Exercío	io
	2021	2021	2020
Créditos vinculados ao Banco Central	35.524	52.255	31.891
Créditos vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	4.800	9.936	8.991
Desvalorização de Créditos Vinculados	(2.067)	(4.860)	(2.848)
Resultado das aplicações compulsórias (i)	38.257	57.331	38.034
Repasse interfinanceiro (ii)	32.810	45.451	23.985
Total	71.068	102.783	62.019

- (i) Registrado no grupo resultado das aplicações compulsórias nas demonstrações de resultados.
- (ii) Registrado no grupo operações de crédito nas demonstrações de resultados.

Composição da carteira de crédito por modalidade



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



8 Operações de crédito

a.

31/12/2021 31/12/2020 23,470 16.643 Crédito com garantia de bens imóveis Financiamentos Imobiliários 2.722.945 1.990.968 Imóveis Residenciais 2.653.936 1.931.796 Imóveis não Residenciais 69.009 59.172 2.746.415 2.007.611 Total da carteira de crédito

Provisão p/perdas esperadas associadas ao risco de crédito (25.797) (95.033)

Total da carteira de crédito líquida de provisões 2.720.618 1.912.578

 Classificação do Ativo

 Circulante
 233.531
 264.893

 Não circulante
 2.487.087
 1.647.685

 Total
 2.720.618
 1.912.578

b. Composição da carteira de crédito nos correspondentes níveis de risco segregados por créditos em curso normal e anormal e operações vencidas e vincendas.

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (*)											
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total	
Vincendas											
01 a 30 dias	12.622	6.623	239	11	4	1	4	1	183	19.688	
31 a 60 dias	12.559	6.511	228	11	4	1	4	1	2.523	21.842	
61 a 90 dias	12.497	6.380	219	11	3	1	3	1	24	19.139	
91 a 180 dias	37.122	18.458	626	34	11	2	10	2	55	56.320	
181 a 360 dias	72.620	34.216	1.119	65	23	4	20	3	121	108.191	
Acima de 360 dias	1.692.732	655.815	31.611	1.307	477	40	275	26	2.002	2.384.285	
Vencidas											
01 a 14 dias	-	433	43	3	2	-	-	-	1	482	
Subtotal	1.840.152	728.436	34.085	1.442	524	49	316	34	4.909	2.609.947	



EXERCÍCIO DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (*)										
	AA	A	В	С	D	E	F	G	н -	31/12/2021 Total
Vincendas						<u>.</u>				
01 a 30 dias	-	197	254	193	75	15	25	10	58	827
31 a 60 dias	-	196	253	192	74	15	25	10	57	822
61 a 90 dias	-	196	252	190	74	15	25	10	56	818
91 a 180 dias	-	584	749	563	219	45	73	28	166	2.427
181 a 360 dias	-	1.150	1.465	1.087	429	87	141	55	313	4.727
Acima de 360 dias	-	34.495	37.631	24.771	10.428	2.636	3.251	645	4.501	118.358
Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	191	130	29	11	7	6	19	393
15 a 30 dias	-	376	212	144	58	10	12	2	1.384	2.198
31 a 60 dias	-	-	408	288	85	20	16	8	1.643	2.468
61 a 90 dias	-	-	-	291	85	20	15	5	36	452
91 a 180 dias	-	-	-	67	208	62	51	18	924	1.330
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	28	68	40	1.436	1.572
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	76	76
Subtotal	<u> </u>	37.194	41.415	27.916	11.764	2.964	3.709	837	10.669	136.468
Total	1.840.152	765.630	75.500	29.358	12.288	3.013	4.025	871	15.578	2.746.415

Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso normal (*)										
										31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total
Vincendas										
01 a 30 dias	10.365	6.345	330	28	3	1	-	-	5.870	22.942
31 a 60 dias	10.304	6.229	324	26	2	1	-	-	21	16.907
61 a 90 dias	10.243	6.102	317	26	2	1	-	-	1.368	18.059
91 a 180 dias	30.371	17.522	894	78	7	3	-	-	2.147	51.022
181 a 360 dias	120.258	31.665	1.596	153	13	6	-	-	6.970	160.661
Acima de 360 dias	1.184.600	334.038	25.997	2.710	212	44	-	-	4.014	1.551.615
Vencidas										
01 a 14 dias	-	501	33	8	-	-	-	-	2	544
Subtotal	1.366.141	402.402	29.491	3.029	239	56			20.392	1.821.750



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Carteira imobiliária - Operações por curso

Operações em curso anormal (*)

										31/12/2020
	AA	Α	В	С	D	E	F	G	Н	Total
/incendas										
01 a 30 dias	-	208	263	217	50	27	22	28	3.415	4.230
31 a 60 dias	-	207	262	216	50	27	21	28	85	896
61 a 90 dias	-	206	261	215	50	26	21	27	84	890
91 a 180 dias	-	614	772	636	144	78	62	80	1.063	3.449
181 a 360 dias	-	1.206	1.498	1.231	275	150	116	149	1.905	6.530
Acima de 360 dias	-	31.092	37.209	27.278	5.333	2.628	1.328	1.977	6.550	113.395
Vencidas										
01 a 14 dias	-	-	144	171	39	9	10	9	30	412
15 a 30 dias	-	387	286	132	20	14	6	7	3.782	4.634
31 a 60 dias	-	-	430	301	55	20	17	16	6.449	7.288
61 a 90 dias	-	-	-	305	60	23	18	15	1.497	1.918
91 a 180 dias	-	-	-	87	112	46	48	50	8.293	8.636
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	33	58	80	33.297	33.468
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	115	115
Subtotal		33.920	41.125	30.789	6.188	3.081	1.727	2.466	66.565	185.861
Total	1.366.141	436.322	70.616	33.818	6.427	3.137	1.727	2.466	86.957	2.007.611

^(*) Fluxo classificado por faixa de vencimento dos financiamentos e atraso contado a partir da prestação mais antiga em atraso.

c. Receitas de operações de crédito

	2° Semestre	Exercíc	ício	
	2021	2021	2020	
Crédito com garantia de imóveis	1.752	3.590	2.450	
Financiamentos imobiliários	139.448	241.856	197.775	
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	27.915	40.961	11.290	
Total	169.115	286.407	211.515	

d. Composição da carteira por atividade econômica

	31/12/2021	31/12/2020
Setor privado		
Indústria	17.254	11.187
Habitação	2.729.161	1.935.352
Subtotal	2.746.415	1.946.539
Setor público		
Atividades empresariais	-	61.072
Subtotal	•	61.072
Total	2.746.415	2.007.611



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



e. Concentração das operações de créditos

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoas físicas	2.733.660	1.940.129
Pessoas jurídicas	12.755	67.482
Total	2.746.415	2.007.611

	31/12/2021	% da Carteira	31/12/2020	% da Carteira
Maior devedor	12.755	0,46%	61.072	3,04%
Dez maiores devedores	16.133	0,59%	21.286	1,06%
Vinte maiores devedores	23.697	0,86%	24.998	1,25%
Cinquenta maiores devedores	44.301	1,58%	43.727	2,18%
Cem maiores devedores	70.999	2,54%	59.019	2,94%

f. Composição da carteira de crédito e provisão para perdas nos correspondentes níveis de risco

		31/12/2	2021	31/12/2020			
Nível de risco	% Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão	Valor das Operações	Valor da Provisão		
AA	_	1.840.152	-	1.366.141	-		
Α	0,5	765.630	3.828	436.322	2.182		
В	1	75.500	755	70.616	706		
С	3	29.358	881	33.818	1.014		
D	10	12.288	1.229	6.427	643		
E	30	3.013	904	3.137	941		
F	50	4.025	2.012	1.727	864		
G	70	871	610	2.466	1.726		
Н	100	15.578	15.578	86.957	86.957		
Total		2.746.415	25.797	2.007.611	95.033		

g. Movimentação das contas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito e créditos baixados como prejuízo

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início	(95.033)	(140.325)
Provisão constituída líquida	4.893	(12.357)
Baixas para prejuízo	64.343	57.649
Saldo no final	(25.797)	(95.033)
Classificação no ativo Circulante Não circulante Total	(10.241) (15.556) (25.797)	(77.708) (17.325) (95.033)



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Total de Cartaire

h. Outras informações

Créditos Renegociados

	l otal da Carteira				
Créditos Renegociados	31/12/2021	31/12/2020			
Saldo inicial (i)	285.682	258.288			
Recuperados do prejuízo (ii)	574	1.073			
Transferidos para prejuízo (iii)	(10.714)	(8.009)			
Renegociados (iv)	7.121	63.791			
Renovados (v)	74.600	60.190			
Liquidados (vi)	(119.568)	(69.289)			
Juros incorporados (vii)	277	1.083			
Valores amortizados (viii)	(20.674)	(21.445)			
Saldo no final (ix)	217.298	285.682			
Composição dos Renegociados					
Renovados	179.873	172.508			
Renegociados	37.425	113.174			
Total	217.298	285.682			

Onde:

- (i) Saldo no início Corresponde ao saldo da referência do exercício anterior.
- (ii) Recuperados do Prejuízo Corresponde ao saldo das operações que estavam em prejuízo na referência anterior e que foram recuperadas por pagamento ou refinanciamento no exercício.
- (iii) **Transferidos para Prejuízo** Corresponde ao saldo das operações historicamente refinanciadas e que, por reincidir na inadimplência, foi transferido para prejuízo no exercício.
- (iv) Renegociados Corresponde ao saldo das operações refinanciadas no exercício.
- (v) Renovados Créditos renovados de operações não vencidas.
- (vi) Liquidados Corresponde ao saldo das operações liquidadas no exercício.
- (vii e viii) **Juros Incorporados e Valores Amortizados -** Correspondem aos juros incorporados nas operações e às amortizações do período.
- (ix) Saldo no final Corresponde ao saldo da referência atual.

EXERCÍCIO DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



9 Outros créditos

a. Composição do grupamento

	31/12/2021	31/12/2020
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	1.961	2.504
Adiantamentos para pagamento de nossa conta	212	219
Devedores por depósitos em garantia	2.150	2.979
Pagamentos a ressarcir	1.343	1.345
Devedores diversos – País	64.120	67.633
Total	69.786	74.680
Classificação do ativo		
Circulante	67.172	71.106
Não circulante	2.614	3.574
Total	69.786	74.680

Adiantamentos e antecipações salariais

Registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da Instituição.

Adiantamentos para pagamento de nossa conta

Registra os adiantamentos concedidos às Unidades Administrativas e Pontos de Atendimento.

Devedores por depósitos em garantia

Registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas, mutuários e outros.

Pagamentos a ressarcir

Referem-se a valores a serem ressarcidos à Instituição relativos aos seguros, programa de apoio a educação e outros.

Devedores diversos - País

Registra, por titular, as importâncias devidas à instituição por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país.

Composição

	31/12/2021	31/12/2020
Sistema PEX/Poupança Livre - Não Sujeitas a Compulsório	-	2.072
Consignação a receber de terceiros	17.432	14.136
Complemento de prestações a receber	3.855	4.848
Valores a receber da FHE	42.804	46.560
Outros	29	17
Total	64.120	67.633

Sistema PEX/Poupança Livre - Não sujeitas a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição, em consonância com as normas legais, a ser baixada até o segundo dia útil do mês posterior.

Consignação a receber de terceiros

Refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da Instituição.

Complemento de prestações a receber



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários.

Valores a receber da FHE

Registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército - FHE sobre o custo de pessoal da POUPEX e de despesas de tecnologia (Nota Explicativa 19).

10 Outros valores e bens

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Outros valores e bens	44.553	29.837
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	45.291	29.719
Material em estoque	216	183
(-) Provisão para desvalorização - Ativos não finan. mant. p/venda	(954)	(65)
Despesas antecipadas	32	32
Total	44.585	29.869
Classificação do ativo		
Circulante	17.416	215
Não circulante	27.169	29.654
Total	44.585	29.869

Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos

Registra os bens de propriedade da Instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais.

Material em estoque

Registra o valor de material de expediente adquirido para estoque.

Provisão para desvalorização de outros valores e bens

Registra o valor da desvalorização dos ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos (imóveis).

Despesas antecipadas

Registra os pagamentos antecipados de seguros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2021



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

11 Imobilizado de uso

-	T	31/12/2020	ı	31/12/2021			31/12/2021					
	Tour count de		Movimentações				Saldo contábil					
	Taxa anual de Depreciação (%)	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Depreciação	Reversão de depreciação	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4,35 a 5,56	5.321	-	-	(314)	-	-	5.007	9.145	(3.170)	(968)	5.007
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6 a 10	63	-	-	(6)	-	-	57	108	(51)	-	57
Móveis e equipamentos de uso	6 a 50	2.596	341	(112)	(170)	5	-	2.660	6.261	(3.601)	-	2.660
Equipamentos de comunicação	11 a 50	268	96	(34)	9	7	-	346	887	(541)	-	346
Equipamentos de processamento de dados	11 a 100	9.377	3.421	(612)	(457)	103	-	11.832	32.922	(21.090)	-	11.832
Veículos	11 a 25	559	108	(299)	143	-	-	511	743	(232)	-	511
TOTAL		18.184	3.966	(1.057)	(795)	115	-	20.413	50.066	(28.685)	(968)	20.413

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2021



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

		31/12/2019			31	/12/2020				31/12	/2020	
					Movi	mentações			Saldo contábil			
	Taxa anual de Depreciação (%)	ciação Saldo	Aquisições	Baixas	Depreciação	Reversão de depreciação	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Perda por desvalorização de valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4,35 a 5,56	5.682	-	-	(336)	-	(25)	5.321	9.145	(2.856)	(968)	5.321
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	67	-	-	(4)	-	-	63	108	(45)	-	63
Móveis e equipamentos de uso	6,25 a 20	1.926	353	(23)	(347)	687	-	2.596	6.032	(3.436)	-	2.596
Equipamentos de comunicação	10 a 33,33	109	22	-	(30)	167	-	268	826	(558)	-	268
Equipamentos de processamento de dados	10 a 33,33	3.172	3.834	(4)	(1.305)	3.680	-	9.377	30.113	(20.736)	-	9.377
Veículos	14,29 a 16,67	34	383	-	(64)	206	-	559	934	(375)	-	559
TOTAL		10.990	4.592	(27)	(2.086)	4.740	(25)	18.184	47.158	(28.006)	(968)	18.184



31/12/2020

EXERCÍCIO DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

O índice de imobilização na POUPEX em relação ao patrimônio de referência é de 1,67%, em 31 de dezembro de 2021 (1,92%, em 31 de dezembro de 2020), sendo o limite máximo de 50% definido pelo BACEN.

12 Intangível

Refere-se à aquisição de licenças de uso de *softwares*, sistemas e desenvolvimento. A amortização é efetuada de acordo com a vida útil estimada após a entrada em produção.

Composição

	01/12/2021	01/12/2020
Intangível	25.035	25.035
Licenças de Uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento	25.035	25.035
(-) Amortização	(23.537)	(19.649)
Intangível	(23.537)	(19.649)
Valor líquido	1.498	5.386

Exercicio	de 2021 ·	- Movimento
-----------	-----------	-------------

31/12/2021

	Saldo inicial 31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2021
Licenças de uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento.	5.386			(3.888)	1.498

Exercício	de 2020	- Movimento
-----------	---------	-------------

	Saldo inicial 31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	Saldo Final 31/12/2020
Licenças de uso de Softwares, Sistemas e Desenvolvimento.	10.251	-		(4.865)	5.386

13 Depósitos

a. Interfinanceiros

Depósitos Interfinanceiros Imobiliários - O valor atualizado do DII, na posição 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 101.249 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 73.179).

	2º Semestre	Exercío	io	
	2021	2021	2020	
Despesas de captação	2.377	3.222	1.487	
DII	2.377	3.222	1.487	



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Despesas de captação com depósitos interfinanceiros (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultado).

b. A prazo

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo", no valor de R\$ 1.841.794, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.900.841, em 31 de dezembro de 2020), compreendem os Depósitos Especiais, remunerados pelo indexador CDI, compostos pelos Fundos das três Forças: Exército, Marinha, Aeronáutica e da Fundação Habitacional do Exército – FHE. Estes recursos são depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980. Os referidos depósitos não possuem prazo de vencimento e sua liquidez é diária.

	2º Semestre Exercío		io
	2021	2021	2020
Despesas de captação	61.555	83.271	52.482
Depósitos especiais	61.555	83.271	52.482

Despesas de captações com depósitos especiais (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

14 Recursos de aceites e emissão de títulos

Letras de Crédito Imobiliários – LCI negociadas por meio de corretoras

Referem-se às LCIs emitidas pela POUPEX e que estão disponibilizadas ao mercado por meio de corretoras contratadas para negociar os lotes. Os títulos emitidos possuem carência de 90 dias, conforme art. 4º da Resolução CMN nº 4.410, de 28 de maio de 2015. Atualmente, a POUPEX não emite LCI.

	31/12/2021	31/12/2020
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	30	125.305
Títulos com opção de resgate atingida	30	82.417
Emissão compreendida entre 1 e 90 dias	<u>-</u>	42.888

	2° Semestre	Exercício		
	2021	2021	2020	
Despesas com LCI	473	1.419	4.312	
Juros LCI Comissão LCI	473	1.419	4.311 1	



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Despesas de captação com LCI (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

15 Outras obrigações

	31/12/2021	31/12/2020
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	78	17
Fiscais e previdenciárias	20.040	19.000
Diversas	84.897	79.295
Total	105.015	98.312
Classificação no passivo		
Circulante	105.015	98.312
Total	105.015	98.312

a. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados

Registra o Imposto sobre Operações Financeiras – IOF incidente sobre empréstimos e financiamentos de imóveis comerciais e outros.

b. Fiscais e Previdenciárias

Registra os tributos devidos pela Instituição ou retidos na fonte.

c. Diversas

	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações com vendedores de imóveis / financiados (c.1)	25.345	26.101
Obrigações por contribuições ao SFH (c.2)	1.451	1.429
Recursos do FGTS para amortização de financiamentos	1.014	1.021
Parcelas de prêmios de seguros diversos a repassar	1.985	758
Encargos e amortizações recebidas – Financiamentos	3.028	4.275
Valores sob análise – Sistema de Controle de Mutuários	1.744	2.312
Valores sob análise – BB Conta Movimento	530	36.235
Consignações recebidas de terceiros	37.673	-
Poupança livre – não sujeitas a compulsório (c.3)	9.276	2.378
Outros credores	2.851	4.786
Total	84.897	79.295

c.1. Obrigações com vendedores de imóveis / financiados

Registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários, de acordo com o cronograma da obra referente ao financiamento para construção, e às pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela Instituição.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



c.2. Obrigações por contribuições ao SFH – Sistema Financeiro de Habitação.

Registra o valor das contribuições mensais devidas ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

c.3. Poupança Livre - Não sujeitas a compulsório

Refere-se a valores de poupança que ainda não sensibilizaram a conta de poupança da Instituição.

16 Provisões

	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de pessoal	45.405	39.226
Para contingências (i)	14.894	18.701
Total	60.299	57.927
Classificação no passivo		
Circulante	60.299	57.927
Total	60.299	57.927

i. Provisão para contingências

A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Passivos trabalhistas (a.1)	1.748	6.748
Poupança (a.2)	4.499	4.058
Financiamento imobiliário (a.2)	8.218	7.744
Fiscais	13	12
Outros (a.2)	416	139
Total	14.894	18.701

Movimentação das provisões para contingências

Contingências

Saldo em 31/12/2020	Provisões	Baixa de Provisões	Reversão de Provisões	Saldo em 31/12/2021
6.748	605	(4.833)	(772)	1.748
11.941	3.912	(1.751)	(969)	13.133
12	1	-	-	13
18.701	4.518	(6.584)	(1.741)	14.894
	6.748 11.941 12	31/12/2020 Provisoes 6.748 605 11.941 3.912 12 1	31/12/2020 Provisões 6.748 605 (4.833) 11.941 3.912 (1.751) 12 1 -	31/12/2020 Provisões Provisões de Provisões 6.748 605 (4.833) (772) 11.941 3.912 (1.751) (969) 12 1 - -

Contingências

	Saldo em 31/12/2019	Provisões	Baixa de Provisões	Reversão de Provisões	Saldo em 31/12/2020
Trabalhistas	7.552	2.902	(3.682)	(24)	6.748

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Cíveis	10.135	3.308	(1.043)	(459)	11.941
Fiscais		12			12
Total	17.687	6.222	(4.725)	(483)	18.701

a. Comentários sobre a natureza das provisões de riscos trabalhistas e cíveis

a.1 Provisão para riscos trabalhistas

Objeto das ações trabalhistas: horas extras e reflexos, diferenças de verbas rescisórias, indenização por dano moral, restituição de descontos de seguro e previdência privada.

a.2 Provisões para riscos cíveis

A Provisão para Riscos Cíveis está representada por ações ordinárias revisionais de contratos de financiamento imobiliário, ações de consignação e cobrança de expurgos inflacionários de poupança.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas*	Cíveis*	Fiscais*	Total
Até 5 anos	1.748	11.697	13	13.458
Acima de 5 anos	-	1.436	-	1.436
Total por natureza	1.748	13.133	13	14.894

^{*}Os cenários de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

b. Passivos contingentes - Risco possível

As demandas classificadas como risco possível são dispensadas de constituição de provisão com base no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009. As demandas são classificadas como possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior a provável e superior a remota.

Os montantes evidenciados no quadro abaixo representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação da Instituição.

	Quantidade	31/12/2021	Quantidade	31/12/2020
Crédito Imobiliário	27	107	46	469
Crédito Simples	2	6	4	43
Seguro Habitacional	1	-	-	-
Trabalhista	3 (a.1)	3.072	5	2.312
Total	33	3.185	55	2.824

b.1 Ações - Crédito imobiliário



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Objeto das ações: representam pedidos de revisão de sistema de amortização, índices, recálculo do saldo devedor, aplicação de juros simples, repetição de indébito, não inclusão do nome do mutuário nos órgãos de proteção de crédito, não promoção de execução extrajudicial, aplicação do Plano de Equivalência Salarial – PES, substituição da TR pelo INPC, pagamento de custas e honorários advocatícios.

b.2 Ações - Crédito Simples

Objeto das ações: revisão de contrato, sistema de amortização, nulidade de cláusulas (do seguro de proteção financeira e vencimento antecipado), indenização relativa ao seguro pela invalidez, inversão do ônus da prova, repetição de indébito e pagamento de custas e honorários advocatícios.

b.3 Ações – Seguro Habitacional

Objeto das ações: indenização de seguro devido à invalidez permanente, morte, danos físicos nos imóveis e pagamento de custas e honorários advocatícios.

17 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio Líquido	8.579.666	8.221.894
Recursos de associados poupadores	7.295.481	7.108.898
Reservas de Resultados	1.273.531	1.100.612
Ajustes de avaliação patrimonial	10.654	12.384

a. Recursos de associados poupadores

Representa os recursos captados por meio da Poupança POUPEX, conforme convênio firmado com o Banco do Brasil e referido na Nota Explicativa nº 1. Segundo as normas do Banco Central do Brasil – BACEN, os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Líquido e não no Passivo Exigível por se tratar de Instituição de Associação de Poupança e Empréstimo – APE.

	2º Semestre	Exercío	cio
	2021	2021	2020
Despesas de captação	156.578	236.935	162.475
Depósitos de Poupança	152.166	228.195	154.612
FGC	4.412	8.740	7.863



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Despesas de captações com depósitos de poupança (registradas no grupo operações de captação no mercado nas demonstrações de resultados).

b. Reservas de resultados

Trata-se de reserva estatutária cuja finalidade é atender a possíveis emergências de ordem financeira. O Conselho de Administração, por meio da Resolução nº 002, de 17 de abril de 2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança. Sua constituição ou reforço ocorre somente por ocasião do encerramento do exercício, conforme previsto no Estatuto da POUPEX.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Representa a variação da marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários (TVM) classificados na categoria disponível para venda.

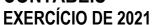
18 Desdobramento de outros itens das demonstrações de resultados

a. Outras receitas operacionais

	2° Semestre	Exercío	cios
	2021	2021	2020
Recuperação de encargos e despesas	2.771	5.692	9.992
Reversão de imposto de renda	30	30	12
Reversões de ações judiciais	1.342	1.529	482
Reversão - complemento de prestação	468	1.691	897
Outras rendas operacionais	302	522	5.088
Total	4.913	9.464	16.471

b. Despesas de pessoal

	2º Semestre	Exercíc	ios
	2021	2021	2020
Salários	38.667	67.964	80.021
Benefícios	7.436	14.592	15.590
Encargos sociais	12.500	24.782	30.499
Treinamentos/estagiários	660	1.073	1.672
Total	59.263	108.411	127.782



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



c. Outras despesas administrativas

	2º Semestre	Exercío	ios
	2021	2021	2020
Comunicação	517	1.207	1.736
Manutenção e conservação de bens	2.124	4.304	2.776
Material	506	984	757
Processamento de dados	1.938	3.703	3.444
Promoções e relações públicas	1.129	1.463	1.443
Propaganda e publicidade	4.446	5.406	4.540
Publicações	88	205	211
Serviços do sistema financeiro	1.715	3.487	2.033
Serviços de terceiros	428	1.120	972
Serviços técnicos especializados	1.946	3.745	2.575
Transportes	127	232	182
Viagens	192	316	306
Uniformes	84	272	11
Copeiragem	205	390	516
Copa e Cozinha	261	484	452
Consignação	862	1.394	1.240
Depreciação/amortização	2.549	5.324	6.951
Emolumentos judiciais e cartorários	252	566	675
Outras	152	178	610
Total	19.521	34.780	31.430

d. Despesas tributárias

	2º Semestre	Exercíc	ios
	2021	2021	2020
IPTU	60	427	146
ITR	150	150	172
ITBI	156	371	325
IR	2.456	3.972	2.342
IOF	308	558	627
ISS	178	335	342
COFINS	6.925	12.289	9.858
PIS	1.125	1.997	1.602
Diversos	65	98	58
Total	11.423	20.197	15.472



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

e. Outras despesas operacionais

EXERCÍCIO DE 2021

	2° Semestre	Exercío	cios
	2021	2021	2020
Contribuições para associações (ABECIP)	162	279	313
Atualizações monetárias	539	814	287
Resíduos de prestação/amortização/seguros	55	105	189
Cobertura de sinistros	1.222	3.470	1.950
Despesas de provisões passivas	1.384	4.518	6.222
Complemento/Devolução de prestações	1.667	2.409	1.371
Portabilidade	464	687	172
Ações de Mutuários, Assoc. Poupadores	345	453	288
Outras	117	278	2.966
Total	5.955	13.013	13.758

f. Resultado não operacional

	2º Semestre	Exercíc	ios
	2021	2021	2020
Lucro na alienação de ativos n/financ. Mantidos p/ venda	1.394	3.212	2.600
Outras receitas não operacionais	66	129	326
Prejuízo na alienação de ativos n/financ. mantidos p/ venda	(714)	(1.225)	(959)
Outras despesas não operacionais	(830)	(1.072)	(8)
Total	(84)	1.044	1.959

g. Resultado Não Recorrente x Recorrente

Não houve, no Exercício de 2021 e no Exercício de 2020, valores que se caracterizam como resultado não recorrente.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



19 Partes relacionadas

A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército – FHE, conforme dispositivo previsto na Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, e estatutos de ambas. Nos termos dessa legislação, os administradores da POUPEX são cedidos e designados pela Fundação Habitacional do Exército – FHE. Os custos com remunerações, formados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, e outros benefícios atribuídos aos administradores da POUPEX estão assim demonstrados:

	2º Semestre	Exerc	icio
Composição da Remuneração:	2021	2021	2020
Honorários	2.296	4.407	4.164
Benefícios pós-emprego	324	587	568
Total	2.620	4.994	4.732

Divulgamos a seguir as transações existentes com a FHE:

Ressarcimento de custos – A POUPEX executa uma série de atividades para a sua gestora Fundação Habitacional do Exército – FHE. Em decorrência disto, a Associação é ressarcida mensalmente dos custos incorridos com a disponibilização de pessoal (exceto Diretoria) e de recursos de despesas de tecnologia, na proporção de 68,64% e 91,00%, respectivamente. No exercício de 2021, o montante de ressarcimento foi de R\$ 283.159 (R\$ 258.988, no exercício de 2020).

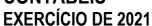
Cessão de créditos – Refere-se aos financiamentos cedidos a esta instituição. A FHE efetuou operação de cessão de crédito à POUPEX no exercício de 2021 no montante de R\$ R\$ 799.825. No exercício de 2020, entretanto, a FHE não realizou operação dessa natureza à POUPEX.

Depósitos – No grupo de depósito a prazo registram-se os depósitos especiais da FHE remunerados à taxa CDI, cujo encargo totalizou, no exercício de 2021, R\$ 32.568 (R\$ 20.313, no exercício de 2020).

Financiamento para Construção de Empreendimentos – Em 2018, a POUPEX concedeu financiamentos à Fundação Habitacional do Exército - FHE para construção de unidades habitacionais (Grand Quartier – Brasília-DF e Flamboyant Residence Prime – Goiânia - GO) por meio de um contrato no valor de R\$ 64.443, nas condições de mercado. Em 31 de dezembro de 2021, o contrato encontra-se quitado (no exercício de 2020, o saldo devedor é de R\$ 61.072).

POUPREV – As transações com a Instituição de previdência complementar estão divulgadas na Nota Explicativa nº 20.

Os saldos patrimoniais e de resultado das operações com a Fundação Habitacional do Exército – FHE estão assim resumidos:



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Contas Patrimoniais		31/12	/2021			31/12	2/2020	
	Ati	vo	Pass	ivo	Ativ	/ 0	Pass	ivo
	Curto	Longo	Curto	Longo	Curto	Longo	Curto	Longo
	prazo	prazo	<u>prazo</u>	prazo	prazo	prazo	prazo	<u>prazo</u>
Ressarcimento de Custos	42.805	-	-	-	46.560	-	-	-
Folha de pessoal	37.393	-	-	-	28.657	-	-	-
Custo de processamento	5.412	-	-	-	17.903	-	-	-
Depósito especial	-	-	632.267	-	-	-	689.205	-
FHE	-	-	632.267	-	-	-	689.205	-
Financiamento	-	-	-	-	-	61.072	-	-
Para construção de	-	-	-	-	-	61.072	-	-
Empreendimentos								
Total	42.805	-	632.267	-	46.560	61.072	689.205	-

Contas de resultado	2° Semestre	Exercíci	0
	2021	2021	2020
Ressarcimento - pessoal	127.618	234.881	212.688
Ressarcimento - TI	24.824	48.278	46.300
Encargos de captação	(25.670)	(32.568)	(20.313)



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



20 Benefício a empregados (fundo de pensão)

a. Descrição geral das características do plano

O Plano Misto de Benefícios POUPREV estrutura-se na modalidade de Contribuição Variável - CV, tem aspectos tanto da modalidade Contribuição Definida (capitalização em conta individual e aposentadoria baseada no saldo desta conta) quanto características da modalidade Benefício Definido (opção de benefício em renda vitalícia e benefícios de risco com coberturas para invalidez e morte).

O Plano é patrocinado pela POUPEX - Associação de Poupança e Empréstimo. A POUPREV - Fundação de Seguridade Social é a administradora e executora do Plano de benefícios em epígrafe, com início em abril de 2000.

Características	Plano Misto de Benefícios POUPREV
Modalidade (consoante a Resolução CNPC № 41/2021	Contribuição Variável – (CV)
Situação	Ativo/Em funcionamento
Patrocinadores	POUPREV - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL e ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX
Tipo de Patrocínio	Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001
Quantidade de Grupo de Custeio	1 (um)
Texto Regulamentar vigente	Última alteração aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 50.041, de 22 de dezembro de 2016

São assegurados pelo Plano Misto de Benefício as seguintes vantagens:

- Renda de Aposentadoria;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Renda de Pensão por Morte; e
- Renda de Abono Anual.

Segundo o Plano Anual de Custeio, o Plano Misto de Benefícios POUPREV é financiado por contribuições dos participantes e patrocinadoras, sendo que destas, a POUPEX vem assumindo voluntariamente o custeio integral dos benefícios de risco (Renda de Aposentadoria por Invalidez e Renda de Pensão por Morte).

Consoante o Parecer Atuarial, emitido por atuário habilitado e responsável pelo Plano, junto à Previc, a Entidade Gestora (POUPREV), por decisão de seu Conselho Deliberativo, aprovou a utilização de recursos constituídos no Fundo Coletivo de Desligamento para dar cobertura às contribuições normais para benefícios de risco (Invalidez e Pensão por Morte), sendo este mecanismo previsto em Nota Técnica Atuarial.

Adicionalmente, no encerramento do exercício de 2020 foi proposta a Suspensão Temporária das contribuições de risco



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



que, a partir de abril/2021, não mais foram descontadas do Fundo.

Cumpre destacar que a última alteração regulamentar, aprovada por meio da Portaria MPS/PREVIC nº 50.041, de 22 de dezembro de 2016, trouxe novas formas de percepção de benefício programado no Plano, considerando a modalidade de Contribuição Definida – CD.

b. Avaliação atuarial do benefício pós-emprego

A avaliação atuarial do benefício pós-emprego consiste em dimensionar o compromisso e o respectivo custo atuarial gerado pelo Plano Misto de Benefícios POUPREV, à luz do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), para o 2º semestre de 2021, considerando os dados e as informações disponibilizadas, estudos de *Duration* do Passivo, previamente dimensionado pela Consultoria e Assessoria Atuarial – WEDAN, bem como hipóteses e parâmetros atuariais previamente estudados.

b.1 Estatística descritiva populacional

Discorreremos, a seguir, sobre a verificação das estatísticas descritivas da massa populacional (participantes, aposentados e pensionistas) vinculada ao Plano Misto de Benefícios POUPREV na data base de 30 de novembro de 2021, utilizada nesta Avaliação Atuarial, comparativamente, àquela utilizada na avaliação anterior, que estava posicionada em 31 de maio de 2021:

Estatística populacional	31/12/2021	31/12/2020
Participantes Ativos	1.195	1.189
Idade Média (anos)	42	42
Participantes Autopatrocinados	6	4
Idade Média (anos)	47	46
Participantes em BPD	25	2
Idade Média (anos)	60	53
Aposentados Válidos	6	6
Idade Média (anos)	74	73
Assistidos – Saldo de Contas	84	77
Idade Média (anos)	63	62
Aposentados Inválidos	11	12
Idade Média (anos)	61	61
Pensionistas (número de beneficiários)	22	17
Idade Média (anos)	47	46

b.2 Análise da qualidade da base cadastral

A qualidade de base cadastral utilizada para fins das Avaliações Atuariais é fundamental para a obtenção de obrigações atuariais eficientes e não tendenciosas, sendo a análise desta imperiosa para a mitigação da volatilidade de resultados.

A base cadastral posicionada em 30 de novembro de 2021 foi submetida à análise de consistência e testes de suficiência, conforme critérios técnicos pertinentes e, após ratificações da entidade administradora, julgadas adequadas para fins de Avaliação Atuarial, consoante o Pronunciamento CPC 33 (R1).

b.3 Apuração de *Duration* do passivo



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Uma vez validada a base cadastral, a Consultoria e Assessoria Atuarial - WEDAN promoveu a apuração da *Duration* (duração) do passivo do Plano Misto de Benefícios POUPREV, considerando as Hipóteses e Premissas Atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do 1º semestre de 2021, resultando no valor de 15,41 pontos.

Considerando o valor da *Duration* calculada, promovemos a ponderação financeira entre dois títulos com pontuação análoga, conforme informações disponíveis na ANBIMA, em 31 de dezembro de 2021, auferindo a Taxa Real de Juros em 5,44% ao ano a ser utilizada na presente Avaliação Atuarial.

c. Hipóteses e premissas atuariais

As Hipóteses e as Premissas atuariais correspondem a instrumentos financeiros, estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir o valor presente das obrigações e os deveres futuros, considerando desde as probabilidades decrementais (eventos de morte, sobrevivência, morbidez, invalidez e desligamento), até a expectativa de rentabilidade futura, projeções salariais, ambiente inflacionário, entre outros, observado o que determina o Pronunciamento CPC 33 (R1).

Os cálculos atuariais inerentes a um plano de benefícios regido com características de Benefício Definido – BD têm como base as Hipóteses e as Premissas Atuariais, que envolvem, independentemente do método atuarial de capitalização utilizado, projeções futuras acerca dos parâmetros acima elencados, devendo estes estarem adequados às características do conjunto de participantes/assistidos e ao respectivo Regulamento, conforme legislação previdenciária aplicável.

Neste contexto, a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estabeleceu os parâmetros técnico-atuariais para estruturação dos planos de benefício de caráter previdenciário a serem observados pelas EFPC's, pertinentes aos estudos técnicos de aderência e convergência.

Apresentamos, a seguir, as Hipóteses e as Premissas Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquela realizada no 2º semestre de 2020:

Hipóteses e premissas atuariais	31/12/2021	31/12/2020
Elegibilidade	Primeira idade	Primeira Elegibilidade
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização
Método de financiamento	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado
Composição familiar		
Ativos	Hx (dif. de idade: 3 anos)	Família Padrão
Aposentados	Cadastro Individual	Cadastro Individual
Crescimento real de salários	2,65%	3,68%
Taxa de rotatividade	GAMA – ROT EXP.	GAMA – ROT EXP.
Taxa de Totatividade	POUPREV 2020	POUPREV 2020
Taxa real anual de juros	5,44%	3,78%
Taxa de inflação projetada*	3,09%*	3,34%*
Taxa anual de juros	8,70%	7,25%
Expectativa de retorno dos ativos financeiros	8,70%	7,25%
Tábua de entrada em invalidez	MÜLLER	MÜLLER
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 M (Agravada em 100%)	AT-49 M (Agravada em 100%)

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX



EXERCÍCIO DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F
Índice de atualização	INPC	INPC
Principais hipóteses atuariais	31/12/2021	31/12/2020
Crescimento real de salários	2,65%	3,68%
Taxa real anual de juros	5,44%	3,78%
Tábua de mortalidade geral	RP-2000 M&F	RP-2000 M&F

^(*) Definida pela Patrocinadora.

d. Demonstrativo técnico de resultado

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), o Plano Misto de Benefícios POUPREV está segregado em Benefício Definido – (BD) e Contribuição Definida – (CD), conforme a seguir apresentado:

_		,		-	
Ev	erc	ıí۸	in	วก	171
ГΧ	er.	. 11 .	11)	/ U	<i>''</i> '

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Obrigações atuariais	(38.055)	(391.736)	(429.791)
Ativo justo	95.603	`391.736	487.339
(Déficit) / Superávit	57.548		57.548
Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Cantrib via 2 a a nameria		7 400	7 400

ILETIS	Parte DD	Parte CD	I Olai
Contribuições normais	-	7.482	7.482
Contribuições administrativas	-	-	-
Totais		7.482	7.482

Exercício de 2020

Parte BD	Parte CD	Total
(38.017)	(381.619)	(419.636)
97.492	381.619	479.111
59.475	-	59.475
	(38.017) 97.492	(38.017) (381.619) 97.492 381.619

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
Contribuições normais	176	7.125	7.301
Contribuições administrativas	43	1.745	1.788
Totais	219	8.870	9.089

d.1 Conciliação dos ativos do plano

	31/12/2021	31/12/2020
Valor do ativo justo no início do período	102.432	90.844
Receita de juros dos ativos	5.046	2.693
Contribuições do patrocinador	-	176
Benefícios pagos	(1.091)	(856)
Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	(10.784)	4.635

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



	Valor do ativo justo no final do período	95.603	97.492
d.2	Conciliação do valor presente da obrigação de BD		
		31/12/2021	31/12/2020
	Valor da obrigação atuarial no início do período	(37.865)	(38.724)
	Custo de juros líquido	(2.052)	(1.282)
	Custo do serviço corrente líquido	(2.374)	(2.296)
	Benefícios pagos	1.091	` 856
	Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	3.145	3.429
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência	(3.759)	5.727
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança biométricas	-	(176)
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	6.904	(2.122)
	Valor da obrigação atuarial no final do período	(38.055)	(38.017)
d.3	Conciliação do efeito do teto do ativo (asset ceiling)		
		31/12/2021	31/12/2020
	Valor do Efeito do Teto do Ativo no início do período	(64.567)	(52.120)
	Receita de Juros sobre o Teto do Ativo	(2.994)	(1.411)
	Ganhos / (Perdas) sobre o Teto do Ativo	10.013	(5.944)
	Valor do Efeito do Teto do Ativo no final do período	(57.548)	(59.475)
d.4	Reconhecimento na DRE da patrocinadora		
		31/12/2021	31/12/2020
	Custo do serviço corrente líquido	2.374	2.296
	- Custo do serviço corrente líquido	2.374	2.296
	Custo de juros líquido		
	- Custo de juros da obrigação	(2.052)	(1.282)
	- Receita de juros dos ativos	5.046	2.693
	- Juros sobre o teto do ativo	(2.994)	(1.411)
	Total a ser reconhecido	2.374	2.296
4 5	=	2.514	2.230
d.5	Reconhecimento em outros resultados abrangentes	31/12/2021	31/12/2020
	Canhos / (Pordas) sobro o ativo justo		_
	Ganhos / (Perdas) sobre o ativo justo	(10.784)	4.635 3.429
	Ganhos / (Perdas) sobre a obrigação atuarial	3.145	
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes da experiência	(3.759)	5.727
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança biométricas	- 6.004	(176)
	- Ganhos / (Perdas) decorrentes de mudança financeira	6.904	(2.122)
	Ganhos / (Perdas) sobre o teto do ativo	10.013	(5.944)
	Total a ser reconhecido	2.374	2.120
d.6	Reconhecimento no balanço da patrocinadora	24/40/0024	94/40/0000
	- Att	31/12/2021	31/12/2020
	Ativo justo do plano	95.603	97.492
	Valor presente da obrigação de benefício definido	(38.055)	(38.017)
	Superávit / (Déficit) do plano Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdo	57.548	59.475

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX



EXERCÍCIO DE 2021VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Efeito do teto do ativo Status da obrigação de benefício definido	(57.548)	(59.475)
Resumos dos lançamentos Passivo / Ativo reconhecido no início do período	<u>31/12/2021</u>	31/12/2020
Despesa do período (DRE)	(2.374)	(2.296)
Outros resultados abrangentes (ORA)	2.374	`2.12Ó
Contribuições do patrocinador (CAIXA)	<u> </u>	176
Passivo / Ativo reconhecido no final do período	-	-

d.7 Apuração do ativo justo do plano

d.7 Apuração do ativo justo do plano

	31/12/2021	31/12/2020
Disponível	-	1
Realizável	7.515	7.345
Títulos públicos	286.241	266.675
Créditos privados e depósitos	66.879	64.707
Fundos de investimentos	141.695	166.478
Operações com participantes	27.415	25.933
Exigível operacional	(12.552)	(21.103)
Fundo previdencial	(26.147)	(25.763)
Fundo administrativo	(7.515)	(7.345)
Fundo para garantia das op. participantes	(5.035)	(5.014)
Ajuste para mercado	8.843	7.198
Ativo justo total	487.339	479.111
Parte-BD	95.603	97.492
Parte-CD	391.736	381.619

d.8 Categorias de investimentos dos ativos

	31/12/2021	31/12/2020
Realizável	1,42%	1,38%
Títulos públicos	54,03%	50,21%
Créditos privados e depósitos	12,62%	12,18%
Fundos de investimentos	26,75%	31,34%
Operações com participantes	5,18%	4,88%

d.9 Política de investimento dos ativos

A POUPREV (Entidade Administradora do Plano de Benefícios) aplica os recursos financeiros do Plano Misto de



EXERCÍCIO DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Benefícios POUPREV em conformidade com a Política de Investimentos para o quinquênio 2021 - 2025, com revisão anual.

Os princípios, metodologias e os parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos buscam garantir a segurança, solvência, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos patrimoniais e passivo do Plano, bem como evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano de Benefícios.

No decorrer do exercício, a Política de Investimentos seguiu os ditames da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, adotando, como *benchmarks*, ainda, o indexador do Plano, INPC-IBGE (referente aos benefícios em BD) acrescido de 3,80% ao ano, concernente aos juros reais.

Por fim, a Política de Investimentos analisou todos os riscos e adotou as melhores práticas na gestão dos recursos financeiros do Plano.

d.10 Análise de sensibilidade das principais hipóteses

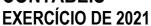
	Hipótese de Mortalidade		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	31/12/2021
Montantes do:							
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(38.092)	(38.011)	(38.409)	(37.715)	(37.018)	(39.145)	(38.055)
Valor justo dos ativos do plano	95.603	95.603	95.603	95.603	95.603	95.603	95.603
Superávit / (Déficit) técnico do plano	57.511	57.592	57.194	57.888	58.585	56.458	57.548
	Hipótese de Mortalidade		Crescimento Salarial		Taxa de Juros		Posição de
	+ 1 Idade	- 1 Idade	+ 0,25%	- 0,25%	+ 0,25%	- 0,25%	31/12/2020
Montantes do:			· .				
Valor presente da obrigação atuarial do plano	(38.151)	(37.962)	(38.523)	(37.532)	(36.774)	(39.332)	(38.017)
Valor justo dos ativos do plano	97.492	97.492	97.492	97.492	97.492	97.492	97.492
Superávit / (Déficit) técnico do plano	59.341	59.530	58.969	59.960	60.718	58.160	59.475

As análises de sensibilidade acima são baseadas em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas. Ao calcular a sensibilidade da obrigação de benefício definido de pressupostos atuariais significativos, o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido, calculado com o método da unidade de crédito projetada no final do período) foi aplicado no cálculo das responsabilidades com o plano reconhecido nesta demonstração de posição financeira do final do período.

d.11 Fluxo atuarial projetado de pagamentos – parte BD

Considerando os valores dos benefícios esperados a serem pagos sem descontar a valor presente:

Valores esperados - Posições	31/12/2021	31/12/2020
Até 1 ano:	2.221	1.750
De 1 ano a 2 anos:	2.427	1.933
De 2 anos a 5 anos:	8.637	6.953
Acima de 5 anos:	154.797	132.491



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



Total dos pagamentos esperados pelo Plano a valores atuais: 168.082 143.127

Considerando o fluxo de pagamento dos benefícios da parte BD, apurou-se uma *Duration* para o Plano de Benefícios de 15,41 anos.

d.12 Projeção de Reconhecimento na DRE do Patrocinador para o próximo semestre

	30/06/2022
Custo do serviço corrente líquido	(1.993)
- Custo do serviço corrente líquido	(1.993)
Custo de juros líquido	-
- Custo de juros da obrigação	(1.829)
- Receita de juros dos ativos	4.215
- Juros sobre o teto do ativo	(2.386)
Total a ser reconhecido	(1.993)

d.13 Contribuições esperadas para o próximo semestre

Itens	Parte BD	Parte CD	Total
 Contribuições normais 	-	7.801	7.801
 Contribuições administrativas 	<u> </u>	<u> </u>	-
Totais		7.801	7.801

21 Gerenciamento de riscos e capital regulatório

a. Processo de Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Gerenciamento de Riscos e de Capital da POUPEX constitui-se processo de análise para avaliar eventos que poderão impactar o desenvolvimento das atividades na Instituição e de monitoramento do capital regulatório, visando mitigar a ocorrência de perdas, permitir a adoção de medidas de controle para otimizar processos operacionais e gerenciar o Capital Regulatório considerando a os limites previstos na Declaração de Apetite por Riscos – RAS.

Esse Gerenciamento de Riscos e de Capital desenvolve-se de forma dinâmica e contínua, incluindo a implementação de metodologias corretas e eficazes, necessárias para a adequada alocação de recursos, de forma a possibilitar a identificação de melhorias e a subsidiar a tomada de decisões.

A adoção de procedimentos baseados nos processos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos torna ainda mais efetivo o controle interno da Instituição, o que resulta no alcance dos Objetivos Estratégicos esperados.

A Instituição conta com área específica para conduzir os trabalhos relacionados ao Gerenciamento de Riscos e de Capital, denominada Coordenadoria de Riscos, Controles e Integridade - CORCI, vinculada ao Diretor de Riscos - CRO, representado pelo Vice-Presidente.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2021

A CORCI desempenha a função de certificar as medidas efetivas de gerenciamento, mensuração e controle de riscos realizadas na Instituição, ação que se dá em conjunto com as Unidades Técnico-Administrativas - UTA, pois, em observância às Diretrizes Institucionais da Governança, o gerenciamento de riscos e de capital são instrumentos essenciais de gestão.

A Instituição dispõe de políticas, normas e procedimentos, além de sistema específico de acesso aos dados necessários para condução das atividades, cujos resultados são evidenciados em relatórios, o que a mantém em consonância com as normas expedidas pelo órgão regulador, Banco Central do Brasil – BACEN.

Os normativos asseguram que a Instituição preserve estrutura de controle compatível com a natureza de suas operações e o nível de complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos e sistemas, bem como com a dimensão de sua exposição aos riscos.

A estrutura de Gerenciamento do Risco e de Capital da POUPEX estabelece políticas e estratégias singulares, com definição de procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis para reduzir as incertezas em relação às estimativas de ativos e passivos significativos. É importante destacar que as operações Passivas e Ativas de uma Associação de Poupança e Empréstimo – APE estão limitadas, respectivamente, à captação de recursos pela Poupança ou emissão de títulos com baixa possibilidade de variações futuras, e pelas aplicações em crédito imobiliário ou junto ao mercado financeiro.

O Risco de Mercado contempla a carteira de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento – Carteira Bancária, concentrados por Fator de Risco – FR vinculado ao CDI, à TR e ao IPCA. A Instituição não possui Carteira de Negociação.

Há monitoramento regular dos possíveis descasamentos entre Passivos e Ativos, que estão evidenciados no Demonstrativo do Risco de Mercado – DRM. A maior parte das aplicações financeiras ocorre na modalidade "pós", que melhor protege a Instituição frente aos movimentos de mercado, sendo também elaborado o IRRBB, que aprecia as variações das taxas de juros da carteira bancária, representando cenários de testes de estresse, cujos resultados apontam para eventuais necessidades de alocação de capital. A Análise de Sensibilidade não se aplica à realidade da POUPEX, já que esse tipo de procedimento ocorre exclusivamente na carteira trading.

A integração das atividades de gerenciamento de riscos e de capital com as desenvolvidas pelo Sistema de Controles Internos e pela Auditoria Interna reforça a segurança dos dados produzidos e a veracidade dos registros contábeis, fazendo com que a Instituição mantenha nível de transparência exigido pela Governança.

À luz dos impactos da pandemia do Covid-19, a Instituição intensificou as medidas de monitoramento dos riscos financeiros, considerando, para o Risco de Crédito, a possibilidade de haver incremento nos níveis de inadimplência para as operações de crédito imobiliário, para o Risco de Mercado, a ameaça de movimentos bruscos de taxas e, para o Risco de Liquidez, eventual corrida a sagues para os depositantes de caderneta de poupança.

Importa ter presente também que, em referência ao Risco Operacional, foram avaliadas preventivamente as ações de contingências inseridas na realidade das áreas de negócios, com vistas a manter alinhadas as práticas e metodologias estabelecidas pela Governança. Os negócios foram mantidos nos patamares adequados, principalmente pela ampliação da capacidade de atendimento aos clientes.

Ao tempo em que se ressalta a necessidade de buscar melhorias contínuas e o aprimoramento dos processos, reforçase a conscientização dos integrantes da instituição no que tange ao Gerenciamento de Riscos e de Capital, aos Controles Internos e ao adequado nível de conformidade, com o fito de minimizar, de forma crescente, os efeitos da exposição da



EXERCÍCIO DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

Instituição aos Riscos.

Atenta às Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN, a POUPEX conta com o assessoramento do Comitê de Riscos – CORIS, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração - CA no desempenho de suas atribuições relacionadas ao Gerenciamento de Riscos e de Capital, avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na RAS, propor recomendações àquele Colegiado sobre políticas, estratégias e limites de Gerenciamento de Riscos e Capital, programa de teste de estresse, política de continuidade de negócios, planos de contingência de capital e liquidez e plano de capital, bem como supervisionar, de maneira independente, a atuação e o desempenho do Diretor de Riscos – CRO.

Periodicamente são elaborados os relatórios do PILAR 3, em conformidade com a Resolução nº 54/2020 do BACEN, que está alinhada às recomendações do Comitê de Basileia de Supervisão Bancária, sendo aprovados pelo CRO. Os conteúdos desses relatórios apresentam informações padronizadas, permitindo comparação entre as Instituições Financeiras de modo a permitir às partes interessadas realizar avaliações fundamentadas dos riscos a que a POUPEX incorrer, estando essas pecas publicadas na página Instituição internet, possa na https://www.poupex.com.br/institucional/gestao-de-riscos/.

O Patrimônio de Referência – PR, também conhecido como Capital Regulatório, é o valor utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras e equiparadas, como é o caso da POUPEX. A apuração é realizada mensalmente, baseada nas demonstrações contábeis, cuja composição se dá pelas contas registradas no Patrimônio Líquido – PL, acrescidas do resultado operacional acumulado mensal (Receitas – Despesas) e dos ajustes regulamentares.

Os riscos são representados pelo montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, cuja métrica considera, no mínimo, a soma das parcelas dos riscos de crédito e operacional. Adicionalmente, são também projetados os valores relacionados à Parcela de Capital para cobertura das operações classificadas na carteira bancária (IRRBB) e o Adicional de Capital Principal – ACP.

O ACP é considerado um colchão de capital que deve ser usado durante momentos adversos. No caso da POUPEX, é considerado o Adicional de Conservação de Capital Principal (ACP Conservação), que aplica adicionalmente 2,0% (de outubro/21 a março/22) sobre o RWA, além de 8% correspondentes ao PR, representando 10%.

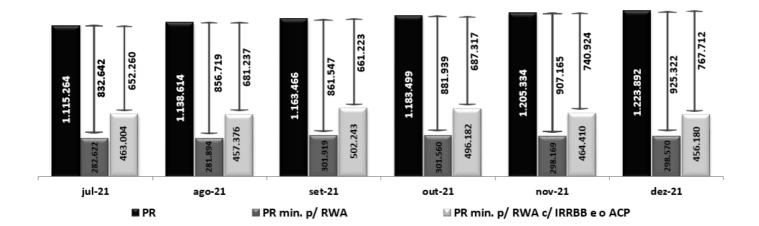
Em relação ao Índice de Basileia – IB, o da Instituição tem alcançado patamar muito além do mínimo de 10% exigido pelo regulador.

O gráfico a seguir detalha a relação do PR com os limites mínimos exigidos, em que se percebe haver margem confortável para a realidade da POUPEX. Na avaliação dessas margens, deve haver comparativo do PR mínimo para fazer frente também à soma dos valores do ACP e do IRRBB, além do originalmente estabelecido em relação ao RWA.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS





A Variação do Valor Econômico - ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*), que mensura o risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*), indica o impacto prospectivo na redução ou aumento dessas taxas nas carteiras ativas e passivas da Instituição. O resultado do ΔEVE está limitado pelo BACEN em 15% do PR.

Considerando a posição dezembro/2021, a necessidade de capital para mitigar esses riscos foi de R\$ 96.963 mil, representando 7,92% do PR, portanto ainda abaixo do limite de 15%, que correspondia a R\$ 183.584 mil.

b. Risco de Crédito

O Gerenciamento de Risco de Crédito na POUPEX consiste na adoção de políticas, normas e procedimentos que objetivam estabelecer medidas para mitigar eventos relacionados a essa categoria de riscos, sendo compatível com a natureza das operações realizadas, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

De forma a manter as exposições em níveis aceitáveis, a Instituição adota metodologia conservadora de concessão de crédito, baseada, entre outros instrumentos, na avaliação da capacidade de pagamento dos tomadores, na delimitação dos níveis de exposição e na ampliação dos instrumentos de garantia. Além disso, a linha de atuação é preventiva, permitindo que sejam mitigadas ou, quando possível, evitadas exposições às situações de riscos.

A carteira de Crédito Imobiliário é avaliada regularmente quanto ao aspecto qualitativo, que consiste em acompanhar os limites de exposição definidos pela regulamentação do órgão regulador. Além disso, como medida de transparência, a comunicação dos resultados do Gerenciamento de Risco de Crédito é realizada por meio de relatórios ao Comitê de Riscos e à Governança.

Os limites estabelecidos para concessão de operações de crédito imobiliário constam indicadas na RAS.

c. Risco de Mercado

O Gerenciamento de Risco de Mercado consiste em monitorar os riscos decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela Instituição. Para a POUPEX, as oscilações podem ser resultantes das variações das taxas de juros e dos índices de preços.

As atividades de mensuração, monitoramento e controle das exposições são realizadas pela CORCI, que tem a responsabilidade de submeter os processos de gerenciamento a revisões periódicas, a fim de mantê-los alinhados



EXERCÍCIO DE 2021

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



ao mercado e aderentes ao processo de melhoria contínua.

O Gerenciamento dessa modalidade de risco abrange as posições mantidas pela Instituição, com procedimentos compatíveis com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição correspondente, não havendo na carteira títulos disponíveis para negociação.

O controle desse risco é realizado com base na segregação por Fatores de Riscos (FR) das operações ativas e passivas que estão sujeitas às variações das taxas referenciadas em TR, CDI, SELIC, IPC-A, IGP-M, entre outras, e que são calculados de acordo com o regramento estabelecido pelo BACEN.

Utiliza-se a metodologia de Marcação a Mercado para mensuração da exposição da carteira de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, sendo os testes de estresse mensurados de acordo com o estipulado pelos normativos. A POUPEX vale-se da abordagem padronizada como metodologia para mensurar e controlar o risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária – IRRBB, em consonância com o que prevê a Circular BACEN nº 3.876/2018.

Devido à característica conservadora de administração de recursos, a Instituição tem reduzida a exposição ao Risco de Mercado, já que não opera com Carteira *Trading*, que reúne operações destinadas à revenda.

Por fim, os procedimentos e ferramentas sistêmicos que viabilizam o gerenciamento e o controle de riscos são documentados e revisados periodicamente, consonantes com os regulamentos estabelecidos pelo Órgão Regulador e pelas normas internas da Instituição.

d. Risco de Liquidez

O Risco de liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não honrar suas obrigações, esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado com base no comportamento do fluxo de caixa e no monitoramento do resultado da disponibilidade, além da realização periódica de testes de estresses.

A POUPEX detém baixa exposição a esse tipo de risco em função do vultoso montante aplicado em operações com disponibilidade imediata, valendo-se de plano de contingência com procedimentos específicos para fazer frente a eventual caso de crise de liquidez.

O Plano de Contingência, as Normas e Políticas referentes a este risco são submetidos a revisões periódicas pela Governança.

e. Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional no âmbito da POUPEX tem por premissa dar sustentabilidade ao ambiente de controle da Instituição, na medida em que estabelece formatação específica a ser observada por gestores para identificar e avaliar os eventos de riscos inseridos nas atividades que conduzem.

A abordagem estabelecida internamente atende ao que preveem as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN e normativos do Banco Central – BACEN, o que contribui para que a Instituição também atenda ao nível adequado de conformidade, inclusive por ser regularmente avaliada por trabalhos das auditorias



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

EXERCÍCIO DE 2021

interna e externa e dos comitês instituídos.

A intenção do gerenciamento de risco operacional é de alcançar nível de aculturamento elevado do corpo gerencial, principalmente para reúna condições de reconhecer a probabilidade a probabilidade de que ocorram eventos de risco relevantes, cujos impactos possam resultar interferir nos negócios e/ou serviços da Instituição, com reflexos nos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais.

Nesse contexto, ocorre identificação dos fatores de risco associados aos processos operacionais, em que se avalia o grau de exposição para cada item destacado, prezando pelo o que consta delimitado pelo Apetite ao Risco reconhecido pela Governança, formalizado na RAS. Em resposta aos eventos de risco, são adotados planos de ação para alcançar melhorias nos processos e validar os controles instituídos nas áreas.

A POUPEX tem impulsionado a disseminação da cultura do Gerenciamento dos Riscos junto ao corpo funcional, assim como os prestadores de serviços terceirizados, valendo-se de palestras e vídeos institucionais sob os temas de Prevenção ao Crime e Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo – PLD/FT e da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, e ainda prevenção a ataques Cibernéticos, uma vez que o Gerenciamento do Risco Operacional envolve Pessoas, Processos e Sistemas.

A condução do Gerenciamento do Risco Operacional conta com o suporte da Governança e a integração com o Sistema de Controles Internos – SCI, sendo acionado pelos diversos níveis da Instituição, em conjunto com eventos identificados nos relatórios das auditorias interna e independente, dos registros efetivados junto à Ouvidoria e dos apontamentos formulados pelo Órgão Regulador, o que contribui de forma relevante na manutenção de níveis de segurança dos processos de trabalho executados pelas áreas.

f. Gerenciamento de Capital

O Patrimônio de Referência - PR é a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essas Instituições devem manter, de forma permanente, valor de PR compatível com os riscos de suas atividades, cuja metodologia segue os procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013, cuja vigência está limitada ao exercício 2021, considerando que será revogada pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a viger em janeiro de 2022.

A adequação dos requerimentos mínimos de PR da Instituição é acompanhada mensalmente por intermédio da elaboração do Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, expresso na forma de índices e limites.

Há determinação do BACEN para que as instituições financeiras mantenham capital (PR) e adicional de capital principal (Conservação) compatíveis com os riscos de suas atividades, representados pelo Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (*Risk-Weighted Asset* - RWA), cujo cálculo considera, no mínimo, a soma das parcelas de Riscos de Crédito e Operacional. A Instituição atende a essa determinação.

Em outubro, o BACEN voltou a aumentar o percentual do Adicional de Capital Principal (ACP) de Conservação de 1,625% para 2%, prevendo elevação gradual até abril de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.958/2021. A redução ocorrida no início da pandemia, de 2,50% para 1,25% em abril de 2020, constou como uma das medidas adotadas pelo regulador para reduzir os efeitos desse evento na economia brasileira.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



A POUPEX optou pela Abordagem do Indicador Básico (*Basic Indicator Approach* – BIA) como metodologia para a apuração da parcela do RWA, relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional, mediante abordagem padronizada (RWAOPAD).

O cálculo do PR da POUPEX encontra-se detalhado na tabela abaixo, cujas variações têm dezembro/2021 por referência:

Patrimônio de Referência (PR)	Dez/21	Jun/21	Δ	Dez/20	Δ
Patrimônio de Referência Nível I	1.223.892	1.102.358	11,02%	949.032	28,96%
Capital Principal (CP)	1.223.892	1.102.358	11,02%	949.032	28,96%
Reservas de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.273.531	1.100.612	15,71%	1.100.612	15,71%
Ajustes Prudenciais Exceto Participações	(1.499)	(3.182)	(52,90%)	(5.386)	(72,17%)
Ajustes de Avaliação Patrimonial ¹	10.654	10.202	4,43%	12.384	(13,97%)
Resultados Acumulados	0	61.664	(100%)	0	0%
Capital Principal Ajustado II	1.282.685	1.169.296	9,70%	1.107.610	15,81%
Investimento em outras entidades, deduzido do capital principal ²	(58.794)	(66.938)	(12,17%)	(158.578)	(62,92%)
TOTAL DO PR = Nível I	1.223.892	1.102.358	11.02%	949.032	28.96%

¹ Somatório dos saldos das contas do Patrimônio Líquido representativas dos ganhos não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial. O saldo será zero se houver ganhos não realizados. BN: alínea "a", inc. II do art. 4º da Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013.

Os ajustes prudenciais são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais que podem comprometer a qualidade do Capital Principal em decorrência de sua baixa liquidez e difícil avaliação, ou que dependam de lucro futuro para serem realizados.

O Capital Principal é também ajustado pelo montante dos investimentos em Letras Financeiras Subordinadas (LFS), consideradas instrumentos de captação emitidos por instituições, nos termos das Resoluções CMN nº 4.733/2019 e nº 4.192/2013. Para a POUPEX, o efeito desse ajuste reduz o PR.

Para fim de aplicação proporcional da regulamentação prudencial, a Resolução CMN nº 4.553/2017 qualificou as instituições financeiras em categorias, entre S1 e S5, considerando o porte e a atividade internacional que compõe cada segmento, tendo a POUPEX sido enquadrada no Segmento 3 (S3), que é composto por aquelas cujo ativo total é igual ou superior a 0,1% (um décimo por cento) e atinja no máximo 1% (um por cento) do Produto Interno Bruto – (PIB).

g. Índice de Basileia

Considerando as recomendações do Comitê de Basileia, o BACEN estabeleceu limites operacionais a serem observados pelas instituições financeiras, entre os quais se destacam o Índice de Basileia (IB), o Índice de Capital Principal (ICP) e o Índice de Capital Nível I (INI).

Descrição	Dez/21	Jun/21	Δ	Dez/20	Δ
Índice de Basileia	32,79%	35,79%	(8,36%)	29,82%	9,95%
Índice de Capital Principal – ICP	32,79%	35,79%	(8,36%)	29,82%	9,95%
Índice de Nível I – INI	32,79%	35,79%	(8,36%)	29,82%	9,95%
Índice de Imobilização	1,67%	1,83%	(8,74%)	1,92%	(13,02%)

Teleatendimento ao Cliente: 0800 061 3040 • Teleatendimento aos Surdos: 0800 646 4747 • Ouvidoria: 0800 647 8877 Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

² Deduções relacionados a investimentos em Letras Financeiras Subordinadas emitidas por outras instituições financeiras.



VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS



O IB é determinado pela razão entre o PR e o RWA, não podendo apresentar referência inferior ao exigido pelo órgão regulador, como estabelecido pelo artigo 4º da Resolução CMN nº 4.193/2013, cuja vigência está limitada ao exercício 2021, considerando que será revogada pela Resolução CMN nº 4.958/2021, a viger em janeiro de 2022

Diretoria

Araken de Albuquerque

Presidente

Gerson Forini
Vice-Presidente

Ricardo José Andrade Leite Viana

Diretor

Paulo Cesar Souza de Miranda

Diretor

Luiz Arnaldo Barreto Araujo

Diretor

Luiz Felipe Linhares Gomes
Diretor

Orlando Humberto Costa Junior

Diretor

Conselho de Administração

Oswaldo de Jesus Ferreira

Presidente

Araken de Albuquerque

Vice-Presidente

Gerson Forini

Secretário

José Luiz de Paiva

Conselheiro

Guilherme Alexandre Rossi

Conselheiro

Gerência de Contabilidade

Wolney Resende de Oliveira

Contador - CRC-DF 015.571/O-5